

Levadas
de
Pardelhas

Inaugurado em 12/06/2005

Textos e Fotos: Restauradores da Granja - 2007

Apoios:

Reedição do Topoquia
Co-financiado por:Percurso pedestre registado
e homologado pela:Levantamento, Marcação
e Sinalização:PEDESTRIANISMO
da GranjaBairro da Granja - 4820-123 FAFE
Tel: 253 494 344 - Fax: 253 495 466
percursos@restauradoresdajanja.com
www.restauradoresdajanja.com

CONTACTOS ÚTEIS

Posto Turismo - Naturfafe	253 493 311
Junta de Freguesia de Fafe	253 491 134
Junta de Freguesia de Quinchães	253 599 021
Bombeiros	253 598 111
G.N.R.	253 490 890
Hospital	253 700 300
Parque de Campismo da Barragem de Queimadela	253 504 084
Táxis	253 599 339 - 253 599 855 - 253 590 650
Informações de alojamento e gastronomia em: www.naturfafe.pt	

design | www.berci.pt

O PERCURSO

As "Levadas de Pardelhas" é um percurso circular de pequena rota que visa mostrar as pequenas aldeias existentes dentro de uma cidade e o modo de vida dos seus moradores - entre a tradição e a vivência cidadina.

É um percurso de 5 km que atravessa as freguesias de Fafe e de Quinchães. Percorre zonas rurais que Fafe ainda possui, como é exemplo o lugar de Pardelhas.

Com este percurso viaja-se pelo tempo antigo - percorre-se a Ponte da Ranha e a Calçada da Ranha, ambas românicas, e visita-se a Casa da Ranha, uma casa senhorial - e pelos tempos modernos - visita-se o matadouro municipal, agora desactivado, e os aglomerados habitacionais.

Caminha-se ao longo da Ribeira de Moreira, que alimenta a Levada de Pardelhas, e da Ribeira de Ribeiros, a quais irrigam alguns campos de cultivo que ainda resistem ao desenvolvimento urbano que se aproxima.

A Levada de Pardelhas, uma grande obra humana, moveu outrora moinhos de água, dos quais ainda se vislumbram algumas ruínas, que proporcionaram farinha e pão aos habitantes das zonas mais urbanas da cidade.

FAFE

Fafe é uma cidade jovem no quadro de um concelho cujas raízes remontam a tempos imemoriais. Por aqui andaram antigas civilizações, como os Lusitanos e os Romanos, que moldaram alguns dos recantos mais belos desta terra.

O desenvolvimento da freguesia de Fafe terá sido determinado pela existência de uma estrada medieval que ligava Guimarães, Cavés, Valpaços e Bragança, marcada pelas pontes românicas de São Gidos e da Ranha, no lugar de Bouças.

Em 1513, o rei D. Manuel I concedeu foral ao concelho de Montelongo, antiga designação de Fafe. Em 1840, Fafe ascendeu a vila e em 1986 foi elevada a cidade.

Os rios Vizela e Ferro, que correm nestas terras, fazem, em parte dos seus caudais, fronteira com as freguesias vizinhas. A freguesia de Fafe ainda apresenta algumas características rurais e agrícolas em alguns dos seus lugares, nomeadamente em Pardelhas, onde existe uma maior capacidade de rega dos campos dada a proximidade daqueles rios e ribeiros que os alimentam.

Fafe é uma cidade moldada pela "arquitetura dos brasileiros" que a simboliza. Tem para oferecer o encanto do Jardim do Calvário, de onde se avista a serra da Lameira, a histórica e artística Igreja Matriz, os palacetes da Arte Nova, a casa da cultura e a Fábrica do Ferro, esplêndido mostroário de arqueologia industrial.

A gastronomia de Fafe é deliciosa e caracteriza-se sobretudo pela famosa vitela assada, pelos doces regionais e pelo vinho verde da região. O artesanato de Fafe, dos artefactos de palha aos belíssimos bordados regionais, é tradicional e autêntico.

O ex-libris da cidade de Fafe é o monumento à "Justiça de Fafe" - uma homenagem às gentes de Fafe bem representadas pelo homem pobre que, de cacete na mão, dá um "arraial de pancadaria" ao homem rico.

VIVA A JUSTIÇA DE FAFE! COM FAFE NINGUÉM FANFE!

É tradição que assevera
Que corremos tudo ao pau
Mas nenhum de nós é fera
E fafense algum é mau



serranias de fafe



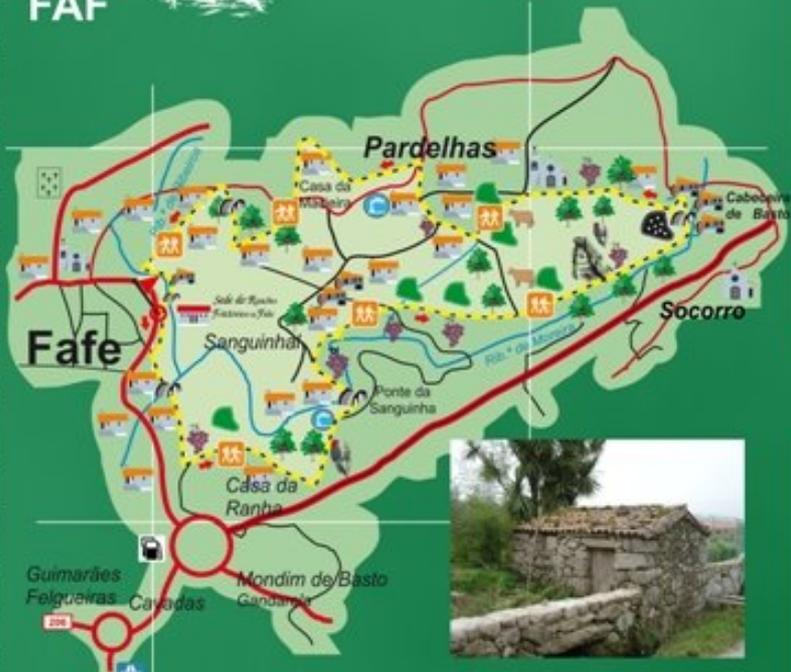
PR 6

FAF

Levadas de Pardelhas



REPRODUÇÃO INTERDITA



Emergência:
SOS Floresta - 117
SOS - 112

Escala aprox. 1:20.000
5 cm
(1000 m.)



FICHA TÉCNICA

Partida e Chegada: Sede do Rancho Folclórico de Fafe (antigo matadouro)
GPS: N 41° 27' 107" - W 008° 09' 808"
 29T 0570046 UTM 4595224

Âmbito: Cultural, ambiental, histórico, paisagístico e pedagógico

Tipo de Percursos: De pequena rota, por caminhos tradicionais e rurais

Distância a Percorrer: 5 km, em círculo

Duração do Percorso: Cerca de 2 horas

Nível de Dificuldade: Fácil

Desníveis: Sem grandes desníveis

Altitudes: Sede do Rancho Folclórico de Fafe 325 m; Ponte da Ranha 318 m; Ponte da Sanguinha 337 m; Levadas de Pardelhas 370 m; Casa da Macieira 360 m

Época Aconselhada: Todo o ano

PR 6 FAF "Levadas de Pardelhas" é um percurso pedestre de pequena rota marcado, nos dois sentidos, segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.

As marcas com tinta amarela e vermelha são as seguintes:



Cuidados Especiais e Normas de Conduta



- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Cuidado com o gado. Embora manso não gosta da aproximação de estranhos às suas crias;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observar a fauna à distância preferencialmente com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Fechar as cancelas e portelos;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo-os quanto à actividade em curso e às marcas do percurso pedestre.



PARDELHAS

Pardelhas foi uma "vila" hispano-romana. A sua toponímia é o melhor documento da presença dos Romanos no local. Algumas características da colonização romana têm um carácter botânico. Os Romanos trouxeram consigo a macieira (donde o lugar de Macieira) e, muito provavelmente, as romãs (donde o lugar de Romãs).

Pardelhas é um lugar da cidade e freguesia de Fafe e separa-se desta por espaços agrícolas sem casas. É um lugar rural com pequenos centros habitacionais. Situa-se a nascente da cidade de Fafe, na margem esquerda do pequeno rio Ferro. Pardelhas espalha-se num pequeno planalto na base de montes baixos sobranceiros, muito ensolarados, e é bem servida por límpidas nascentes de água. A Ribeira de Moreira alimenta as Levadas de Pardelhas que irriga alguns campos de cultivo, vestígios da resistência ao desenvolvimento urbano proveniente de Fafe.

A velha ponte sobre o rio foi substituída por uma nova ponte. Ainda permanece debaixo da nova ponte, bem visível, o arco românico de volta perfeita da antiga ponte.

As gentes são acolhedoras, com uma simpatia contagiante e muito dedicadas ao trabalho. A maior parte das pessoas tem a sua ocupação na cidade.

QUINCHÃES

Fronteira à freguesia de Fafe, Quinchães é uma povoação muito antiga com ocupação pré-histórica - chegaram até aos dias de hoje vestígios de um reduto fortificado existente no Alto do Santinho. A Ponte de Docim tem infra-estruturas medievais e era uma passagem importante para quem se dirigia aos mosteiros de Guimarães ou de Fontarcada.

Quinchães sempre esteve integrada na terra, depois no julgado e finalmente no concelho de Montelongo, de onde transitou para o de Fafe.

A nível patrimonial, destaca-se a imponente Casa da Ranha, do século XIX, edifício de granito e com um brasão na fachada principal. É um edifício que vale a pena ser apreciado neste percurso.